

AVL

Academia Volta-redondense de Letras

MUÇARELA

Crônica baseada em poema homônimo.

Rodrigo Hallvys - 2012

Os desafios na área de Educação sempre existiram por diversos motivos. Mas enquanto a contemporaneidade se desenvolve com alterações de ritmos e necessidades, os desafios trazidos pela quantidade de informações diárias se tornam um choque de realidade para todo e qualquer ser humano. Natália é professora de Língua Portuguesa. Deve ter umas quarenta turmas recheadas com, no mínimo, trinta e cinco alunos. Certo dia ela se depara com uma dificuldade - já constante - exposta por um aluno em seu caderno. O fato contado não é um caso de dislexia do discente. Talvez falta de leitura. Mas especifiquemos como "leitura de qualidade". Afinal, entende-se que ele lê, mas em fonte que se dispõe com infinitas alternativas de equívocos. Inicia-se então um curto diálogo, descrito em um debate iniciado pela professora:

-Você esqueceu novamente? Como escreve muçarela?

-Professora, minha mãe disse que...

-Que o quê?

-Que é com dois "ésses".

-Vamos olhar no dicionário? - sugeriu graciosamente buscando incentivar o aluno à pesquisa.

-Eu já vi no "gúgou".

A professora respira fundo, fechando o olhar com a suavidade de uma pessoa que declara um mantra para si mesma, buscando manter a paz interior por acreditar que a resiliência é algo necessário. Então ela dá sequência:

-Mas foi no dicionário do "google"?

-Não! Foi na receita que a minha mãe pegou.

-Que receita?

-A que ela me mostrou. Disse que é com dois "ésses". - responde o discente, demonstrando uma leve tendência à prepotência que pode, ou não, ter sido desenvolvido com farto exemplo dentro de casa.

Natália passa a mão em seus próprios cabelos. Buscando esperança de que aquilo será resolvido de forma facilitada. Afinal, já é a última aula de um dia de trabalho que havia se

iniciado às sete horas da manhã. Súbito lhe vem à mente uma ideia já utilizada de práxis.

-Cadê a sua agenda? - perguntou ela.

-Que bom que lembrou. Minha mãe mandou bilhete.

-Para mim?

-Sim! Perguntou onde a senhora fez faculdade.

-Por que ela quer saber? - ficou surpresa.

-Porque no mercado também é com dois "ésses".
